

Cozinha inspirada no modelo vintage

Arquivo Pessoal

Ricardo diz que muitas vezes se pega olhando para sua decoração, pois o inspira

Desafios na busca pelo equilíbrio

Um dos principais desafios encontrados na decoração kitsch é encontrar o ponto de equilíbrio entre a estética em si e a funcionalidade do ambiente. “É fácil que o kitsch se torne visualmente poluído ou incoerente. Saber escolher bem as peças e criar uma harmonia dentro do excesso é crucial”, afirma Marcelo.

Diferente da antiga ideia de ser “brega”, a tendência do kitsch moderno passou por algumas transformações. Esse novo kitsch tem ganhado popularidade com uma abordagem mais humorística e intencional, que mistura o excêntrico e o sofisticado, não se distanciando da ideia original do maximalismo. “As principais características desse novo kitsch são as cores vivas e saturadas, como rosa, amarelo e verde-limão. Estampas variadas, como animal print, florais exagerados e formas geométricas”, destaca a designer de interiores Aline Silva.

O kitsch “mais jovial” também é uma novidade, com ambientes instagramáveis, visualmente atraentes e descolados na decoração. Uma parede colorida repleta de quadros, discos de vinil e esculturas de animais é um exemplo que pode inspirar projetos. Outro ponto importante é o resgate de elementos vintage, referências com objetos de cultura pop e móveis retrôs, que criam uma atmosfera nostálgica e divertida. Muitas peças remetem aos anos 1950 até os 1990 e



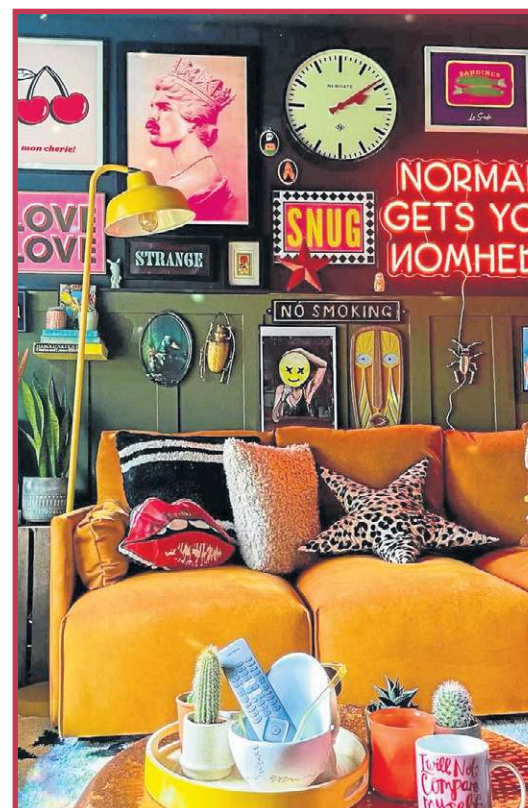
são combinadas com itens modernos, criando um contraste que agrega personalidade ao ambiente.

Como começar

Para aqueles que desejam implementar e nunca exploraram o kitsch, encontrar o ponto de equilíbrio é essencial e pode ser desafiador. Um dos pontos de partida pode ser adicionar pequenas referências e poucos objetos, sem correr o risco do estranhamento e sem se comprometer completamente. Explore a essência do estilo e combine esses elementos aos que já possui ou a elementos clássicos, como um sofá vintage ao lado de uma mesa simples e clássica, por exemplo.

Usando a criatividade, é possível adotar o estilo kitsch tanto em todos os cômodos da casa quanto em apenas alguns cantos. Para a designer Aline Silva, cada ambiente pode ter uma interpretação diferente do kitsch, o que traz variedade e personalidade a cada espaço. “Na cozinha, os eletrodomésticos vibrantes e os utensílios estampados podem transformar o espaço e trazer um clima alegre para o dia a dia. Até no banheiro, com azulejos coloridos e um espelho de moldura incomum, o kitsch pode dar uma nova cara ao ambiente.”

Evitar o ambiente inteiro carregado e aplicar o kitsch apenas em cantos específicos também é uma ótima referência. “Um canto de leitura, com uma poltrona colorida, almofadas estam-



Mistura de estampas, formas e cores são o forte do kitsch

padas e uma luminária divertida para dar um toque de kitsch sem comprometer o restante do ambiente. Outra ideia é usar o estilo kitsch em corredores ou paredes vazias, criando uma galeria de arte pop ou vintage”, sugere.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



Projeto para a loja Armaria, realizado pelo arquiteto Marcelo Teixeira